



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Saraiva, Adriana Tomé Gonçalves

## **Remodelação / adaptação de um edifício comercial**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3289>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2017
<b>Resumo</b>	A proposta de projeto consiste na remodelação e adaptação de um edifício comercial, que se situa no centro histórico da Cidade da Guarda. Sendo um espaço amplo composto por duas partes independentes e nunca ter sido utilizado desde o momento da sua construção o objetivo desta proposta é tornar o espaço num conceito intelectual e turístico para a cidade. Um lado do espaço será uma biblioteca / cafeteria e o outro lado uma galeria de arte versátil. O nome escolhido para este edifício foi Muralha....
<b>Editor</b>	IPCB. ESART
<b>Palavras Chave</b>	Biblioteca / Cafeteria, Galeria de arte versátil, Espaço multifunções, Design de interiores
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:58:50Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## Remodelação / Adaptação de um Edifício Comercial

### Relatório



Adriana Tomé Gonçalves Saraiva

20140181

#### **Orientadores**

Joaquim Manuel de Castro Bonifácio

Liliana Marisa Carraco Neves

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do professor adjunto Doutor Joaquim Bonifácio e da professora assistente convidada, Mestre Liliana Neves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Junho de 2017**



## Composição do Júri

Presidente do júri

Mestre Ricardo Jorge Nunes da Silva  
Professor adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Vogais Arguente:

Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho  
Professora adjunta da Escola Superior de Artes aplicadas do IPCB

Orientador:

Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa  
Professor adjunto convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Orientador:

Mestra Liliana Marisa Carraco Neves  
Professora assistente convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

## Agradecimentos

Esta etapa final do meu percurso de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento não teria sido possível sem a colaboração e boa vontade daqueles a que agora me refiro. A todos os meus sinceros agradecimentos.

Em primeiro lugar agradeço aos meus queridos pais e à minha irmã, que estiveram sempre comigo nos bons e menos bons momentos da minha vida quer a nível pessoal como escolar e sempre me apoiaram em tudo incondicionalmente.

Gostaria também de agradecer ao meu namorado pelo apoio que me deu em tudo o que mais precisei e pela sua companhia nos meus momentos de maior desgaste e tristeza.

Agradeço também à minha família, tios, primos e avós por todo o apoio que me proporcionaram nos momentos mais difíceis e por toda a força que me transmitiram.

Por fim agradeço especialmente e carinhosamente aos meus orientadores de projeto por todo o tempo e conselhos que disponibilizaram para mim, para que fosse possível concluir este projeto, ao professor doutor Joaquim Bonifácio e à professora mestre Liliana Neves, que sempre se mostraram disponíveis em qualquer momento.



## **Resumo**

A proposta de projeto consiste na remodelação e adaptação de um edifício comercial, que se situa no centro histórico da Cidade da Guarda. Sendo um espaço amplo composto por duas partes independentes e nunca ter sido utilizado desde o momento da sua construção o objetivo desta proposta é tornar o espaço num conceito intelectual e turístico para a cidade. Um lado do espaço será uma biblioteca / cafetaria e o outro lado uma galeria de arte versátil.

O nome escolhido para este edifício foi Muralha. Este nome foi escolhido a propósito da história da Cidade e devido ao edifício ser histórico vendo-se por de trás dele uma parte da muralha que resta da cidade.

O conceito deste projeto tem como objetivo promover vários tipos de arte existentes no mundo. Mas o principal objetivo é destacar as obras dos artistas da região e do Concelho da Guarda, tanto como dar a conhecer à população as tradições e os produtos da região. Sendo a arte uma forma de expressão e manifestação do ser. Está ligada principalmente à sensibilidade e à imaginação colocada em prática de algumas formas. A arte sempre existiu, desde o tempo em que os homens habitavam nas cavernas e pintavam figuras do seu quotidiano nas rochas, pratica essa que hoje se chama de pinturas rupestres. Depois disso, com a evolução do passar do tempo, foram surgindo outras formas de expressão, considerando que a arte evoluiu de forma considerada intelectual e tecnológica.

Os onze tipos de arte que a galeria vai promover são: a música, a dança, a pintura, a escultura, o teatro, a literatura, o cinema, a fotografia, a banda desenhada, os jogos multimédia, e a arte digital.

O enfoque será sobretudo no cliente, pelo que cada cliente que visitar a galeria de arte tornar-se-á único e deverá sentir-se especial, experienciando determinada situação atento ao ambiente criado.

O conceito deste projeto para além de ser promover a arte numa das partes do espaço, a outra parte do edifício haverá zonas destinadas à leitura onde as pessoas podem ler e descontraír nas "chaise longs" distribuídas pelo espaço. Está pensado existir também uma pequena zona de cafetaria, onde dispõe a possibilidade do cliente poder escolher o tipo de café e o sabor desejado entre muitos outros sabores. Nesta zona haverá também a possibilidade de o cliente escolher o seu chá e o seu chocolate. Tendo a possibilidade na escolha do tipo e do sabor que lhe convém. Haverá também uma zona de pequenas e rápidas refeições, como biscoitos, bolos, tostas e torradas.

Cada cliente que frequentar o espaço torna-se especial.

## **Palavras chave**

Biblioteca / Cafetaria; Galeria de Arte Versátil; Espaço Multifunções; Design de Interiores;





## **Abstract**

The project proposal consists of the remodeling and adaptation of a commercial building, located in the historic center of Guarda City. Being an ample space composed of two independent parts and never been used since the moment of its construction the objective of this proposal is to make the space an intellectual and tourist concept for the city. One side of the space will be a library / cafeteria and the other side a versatile art gallery.

The name chosen for this building was Wall. This name was chosen in connection with the history of the City and because of the building being historical, it is seen behind it a part of the remaining wall of the city.

The concept of this project aims to promote various types of art in the world. But the main objective is to highlight the works of the artists of the region and the Council of Guarda, as well as to make known to the population the traditions and products of the region. Art being a form of expression and manifestation of being. It is linked mainly to the sensibility and the imagination placed in pática of some forms. Art has always existed, from the time when men lived in caves and painted figures of their daily lives on the rocks, a practice that today is called cave painting. After that, with the evolution of the passage of time, other forms of expression arose, considering that art has evolved in a way considered intellectual and technological.

The eleven types of art that the gallery will promote are: music, dance, painting, sculpture, theater, literature, cinema, photography, comics, multimedia games, and digital art.

The focus will be on the client, so each client who visits the art gallery will become unique and should feel special, experiencing a certain situation attentive to the environment created.

The concept of this project in addition to being promote art in one of the parts of space, the other part of the building will be areas for reading where people can read and relax in the chaise longs distributed throughout space. There is also a small cafeteria area where you can choose the type of coffee and the desired flavor among many other flavors. In this zone there will also be the possibility of the customer choosing their tea and their chocolate. Having the possibility in choosing the type and flavor that suits you. There will also be a zone of small and quick meals, such as biscuits, cakes, toast and toast.

Every customer who attends the space becomes special.

## **Keywords**

Library / Cafeteria; Versatile Art Gallery; Multifunction Space; Interior Design;



## Índice Geral

1	Introdução.....	1
2	Capítulo I –Anteprojeto .....	2
2.1	Definição do problema .....	2
2.2	Justificação e fundamentação da escolha projetual.....	2
2.3	Objetivos a atingir .....	3
2.4	Metodologia projetual .....	3
2.5	Plano de trabalho.....	4
2.6	Contextualização do projeto .....	6
2.6.1	Localização.....	6
2.6.2	Público-alvo.....	8
2.7	Casos de estudo / Pesquisa .....	9
2.7.1	Biblioteca de Viagem Hyundai Card / Wonderwall .....	9
2.7.2	Panta Rhei & Café Dias / Bookstore & Café.....	10
2.7.3	Libreria Brac – Livraria de Arte Contemporânea e Café.....	11
2.7.4	Saraiva Bookstore – Livraria de Arte Contemporânea / café .....	11
2.7.5	9 ¾ Bookstore – Livraria / Café.....	13
2.7.6	Bidibidobidiboo – Cavallerizza Reale di Torino – Galeria de Arte.....	14
2.6.7	Showroom Riccò Façade – Galeria de Arte.....	14
3	Capítulo II - Existente .....	15
3.1	Descrição do espaço existente.....	15
3.2	Requisitos do cliente .....	16
3.3	Condicionantes do projeto.....	17
3.4	Legislação aplicável .....	18
4	Capítulo III - Projeto.....	20
4.1	Conceito.....	20
4.2	Proposta .....	21
4.4.2	Desenhos exploratórios / Maqueta virtual.....	21
4.4.3	Descrição da proposta.....	21
4.3	Equipamento .....	24
4.4	Materiais.....	26
4.5	Iluminação .....	27
4.6	Renders do espaço .....	28
5.	Conclusão .....	31
6 .	Bibliografia / Webgrafia .....	43



# 1. Introdução

O presente documento acompanhado pelo projeto de final de curso realizado na Escola Superior de Artes Aplicadas, da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento está relacionado com a remodelação e adaptação de um edifício comercial localizado no centro histórico da cidade da Guarda.

A escolha deste espaço foi devido ao seu grande valor histórico, pois o que resta da muralha da Guarda está situada a traz do edifício, daí a sua construção ser baseada apenas em vidro com estruturas em ferro. Outro fator que teve influencia para a sua escolha é o facto de estar bem localizado e por ser uma construção abandonada que ficou ali esquecida.

O objetivo da escolha deste espaço é torna-lo num espaço público de Biblioteca / Cafeteria – Galeria de Arte, com o objetivo de promover a Cidade da Guarda criando um espaço confortável com um conceito diferente e com o objetivo de criar também uma receção a nível turístico.

Para a melhor realização e compreensão deste projeto final de curso, este documento foi dividido em três capítulos.

O capítulo I consiste no Anteprojeto e nele é englobado a definição do problema, a justificação e fundamentação da escolha projetual, os objetivos a atingir, a metodologia projetual, o plano de trabalho e a contextualização do projeto que consiste na localização, no público – alvo e na pesquisa.

O capítulo II consiste no Existente e nele é englobado a descrição do espaço existente, os requisitos do cliente, as condicionantes do projeto e a legislação aplicável.

O capítulo III consiste no Projeto e nele está englobado o conceito, a proposta, os equipamentos/ materiais e a iluminação.

E por último consiste a conclusão e a bibliografia.

# 1 Capítulo I -Anteprojetos

## 1.1 Definição do problema

O Edifício escolhido para o projeto em questão é um edifício cuja a sua construção exterior ficou terminada embora a sua construção interior não tenha sido terminada por motivos de falência da empresa que a estava a construir. Contudo o motivo inicial da sua construção perdeu o efeito. O objetivo da sua construção era realizarem-se pequenos espaços comerciais individuais dentro do espaço total construído. Visto que existe um centro comercial “Vivaci” mesmo em frente ao edifício, a idealização dos espaços comerciais perdeu a totalidade do seu efeito.

Portanto a escolha deste edifício para a sua reaproveitamento da criação de uma biblioteca/cafeteria surgiu devido ao edifício se localizar no centro histórico da Cidade da Guarda, sendo considerada a Cidade mais alta de Portugal. Tendo em consideração que o edifício é bastante interessante devido ao facto de ser uma construção apenas composta por ferro e vidro, outro fator interessante é que por de trás do edifício é possível observar-se pelos seus vidros o que resta da muralha da Cidade da Guarda, sendo esse um fator com um grande valor para a história da Cidade e para todos os seus turistas.

## 1.2 Justificação e fundamentação da escolha projetual

Este projeto de remodelação/adaptação de um edifício comercial, foi escolhido para poderem ser aplicados os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo de aprendizagem na licenciatura.

Foi escolhido o edifício em questão devido ao facto de se apresentar como um espaço com características arquitetónicas, invulgares, bastante interessantes e inovadoras na sua forma de utilização.

É um edifício fora do vulgar pois apresenta-se totalmente transparente, constituído de pilares e vigas de ferro, sendo as paredes totalmente envidraçadas o que permite a visualização de parte da parede da muralha, localizando-se no centro histórico da cidade da Guarda, junto ao centro comercial Vivaci.

Para além da sua boa localização, está numa zona de ótima circulação, tanto para transportes de passageiros, como para peões.

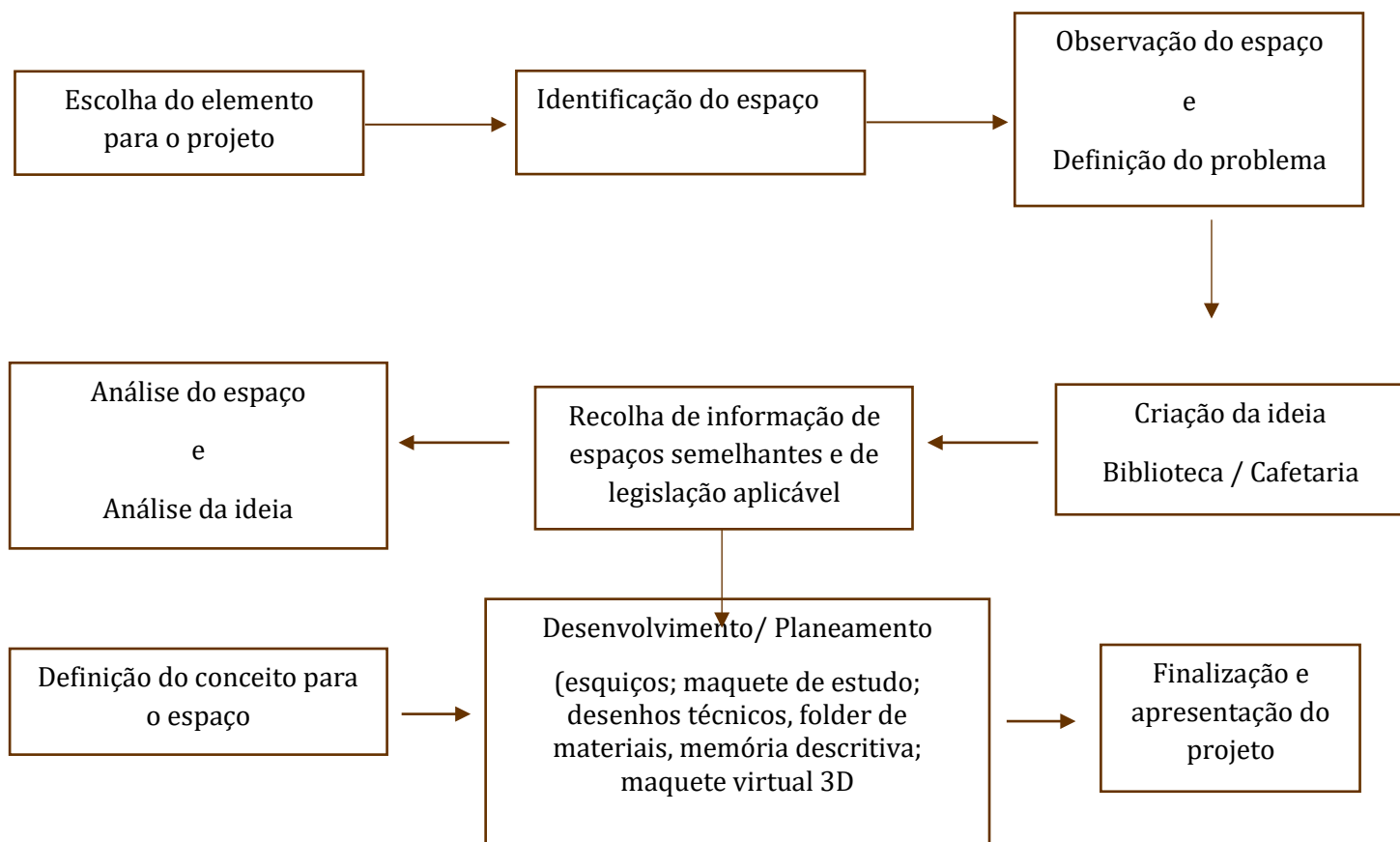
Pode ser avaliado com grande valor a nível turístico, o que faz com que enriqueça a Cidade da Guarda relativamente à sua história.

### 1.3 Objetivos a atingir

O principal objetivo do projeto é a sua visibilidade, mantendo a sua transparência. Sendo que este espaço tem aproximadamente cerca de 360 metros quadrados, deverá conter pequenas zonas de exposição temáticas onde se possa promover os vários tipos de arte, uma zona onde os clientes se possam sentar, beber um chá ouvindo musica e relaxar. Tem de ter também uma zona onde se realizem pequenos teatros, onde se assista um filme, para além de uma zona de cafetaria, uma zona onde fazem pequenas refeições e os wcs (feminino, masculino e pessoas com capacidades reduzidas). Outras questões têm de ser pensadas, como questões de cor, padrões, texturas e a luminosidade também são fatores que vão ser considerados, visto que estamos a falar de um espaço médio e que devem ser encontradas soluções que façam parecer o espaço mais amplo, assim como os equipamentos também terão de ser pensados, para que o edifício e a sua ocupação respeitem a transparência do próprio espaço, concebendo-lhe assim uma história pertencente à Cidade.

### 1.4 Metodologia projetual

Para a conceção do projeto, realizaram-se várias etapas fundamentais a nível projetual. No esquema que aparece em baixo é possível verificarem -se essas etapas realizadas:



## 1.5 Plano de trabalho

TAREFAS / MESES	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.
Plantas Iniciais							
Pesquisa							
Esboços							
Desenhos Técnicos							
Maqueta virtual 3D							
Folder De Materiais							
Orçamento							
Renders do Espaço 3D							
Memória Descritiva							
Relatório							

**Plantas Iniciais** – Relativamente a esta fase inicial, estudou-se aprofundadamente e detalhadamente as plantas e os cortes do espaço fornecidos pelo arquiteto responsável pela obra. Através destas plantas e da visita pessoalmente ao espaço pode ter-se uma noção do que se iria realizar neste espaço vazio tendo em conta a sua localização na Cidade da Guarda e do que já existia e não existia no mercado. Daí ter surgido a ideia de uma Biblioteca / Cafeteria.

**Pesquisa** – De seguida, realizou-se uma pesquisa aprofundada, onde se pode estudar e analisar diversos espaços semelhantes à ideia de se efetuar uma Biblioteca / Cafeteria. Desde a sua localização, o seu público-alvo, os materiais e mobiliários utilizados, os serviços fornecidos aos seus clientes, entre outros fatores importantes para a realização deste projeto em questão.

**Esboços** – A realização desta etapa, foi concebida como aliada ajudando na criação das ideias de como se poderia conceber o espaço realizado, tendo uma noção de áreas, de equipamentos, tendo em consideração as necessidades dos clientes originando posteriormente um conceito para o espaço escolhido.



**Desenhos Técnicos** – Nesta fase, realizou-se o desenvolvimento das plantas para a melhor compreensão e para a realização da conceção do espaço, concebeu-se a planta de alterações, a planta de zonamento, a planta de proposta, a planta de iluminação e a planta de pavimentos. Para além das plantas conceberam-se cortes longitudinais e transversais.

**Maqueta De Estudo** – Nesta fase a maqueta de estudo foi construída com o objetivo de se analisar o edifício espacialmente e com o intuito de se experimentar a organização do mobiliário, solidificando de certa forma o conceito para a conceção da Biblioteca/ Cafeteria.

**Folder De Materiais** – Nesta fase realizou-se uma pesquisa de todos os equipamentos e materiais a serem utilizados no espaço, tendo em conta as atividades que se irão realizar e o contacto com o cliente.

**Orçamento** – Realizou-se um orçamento para se saber quais seriam os custos para a realização deste projeto.

**Maqueta Virtual 3D** – Procedeu-se também à realização de imagens 3D concebidas no programa 3D Studio Max, para se transmitir uma ideia com clareza de como iria ficar o espaço assim que fosse finalizado quer a nível de organização espacial, acabamentos de materiais, mobiliário escolhido e a como iria comunicar com os clientes a nível visual.

**Memória Descritiva** – Nesta etapa realizou-se uma explicação descritiva e justificativa de todo o projeto.

**Relatório** – Nesta última etapa realizou-se uma explicação profunda de todo o processo, ou seja, explicaram-se todas as decisões tomadas desde o início do projeto até à sua concretização final.

## 1.6 Contextualização do projeto

### 1.6.1 Localização

O edifício escolhido para este projeto localiza-se na Cidade da Guarda (Figura 1). Esta Cidade é conhecida como a cidade mais alta de Portugal, pois tem uma altitude de 1056 m e tem cerca de 26 565 habitantes no seu perímetro urbano. É conhecida também como a cidade dos 5 F's, que refletem o espírito da cidade: **Forte** – a torre do castelo, as muralhas e a posição geográfica demonstram a sua força;

**Farta** – devido à riqueza do vale do Mondego;

**Fria** – a proximidade à Serra da Estrela e o facto de estar situada a uma grande altitude;

**Fiel** – porque Álvaro Gil Cabral – Alcaide-Mor do Castelo da Guarda e trisavô de Pedro Álvares Cabral – recusou entregar as chaves da cidade ao Rei de Castela durante a crise de 1383-85. Teve ainda fôlego para combater na batalha de Aljubarrota e tomar assento nas Cortes de 1385 onde elegeu o Mestre de Avis (D. João I) como Rei;

**Formosa** – pela sua beleza natural;

O turismo faz também parte desta cidade e os seus pontos turísticos são (ver anexos):

- Museu da Guarda;
- Sé Catedral da Guarda;
- Museu da Tecelagem dos Meios;
- Teatro Municipal da Guarda;

Atualmente, o concelho tem vários hotéis que aproveitam a proximidade com a Serra da Estrela, com as Aldeias Históricas e com a região do vinícola do Douro que posicionam a Guarda como base ideal para a descoberta desses destinos. A gastronomia do concelho é muito diversificada, com destaque para o Caldo de Grão, o Bacalhau à Conde da Guarda, Bacalhau à Lagareiro, o Cabrito Assado, as Morcelas da Guarda e o ArrozDoce.

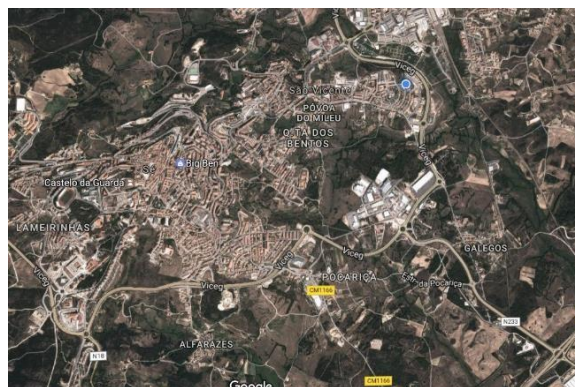


Figura 1 - Vista aérea da Cidade da Guarda

O edifício escolhido para a realização deste projeto situa-se no centro da Cidade da Guarda (Figura 2), é um edifício que foi construído com o objetivo de se tornar num comércio local, mas devido a já existir um centro comercial mesmo na rua da frente, o objetivo da sua construção perdeu o seu efeito, passando a ser um edifício abandonado na cidade.



Figura 2 - Vista aérea com localização do edifício

## 1.6.2 Público-alvo

Visto que o objetivo deste projeto é tornar o edifício escolhido numa Biblioteca/ Cafeteria e tendo uma parte de galeria de arte, o público alvo destinado a este espaço contém várias idades, desde crianças a adultos e até pessoas com mais idade.

Ao público-alvo que engloba as crianças, são lhes proporcionadas várias atividades, como a hora do conto a acompanhar por um delicioso chocolate quente ou então fazer puzzles e formas ou criar espaços divertidos com os puffs triangulares no espaço da biblioteca/cafetaria. Na zona de galeria de arte também lhes são proporcionados workshops, uma tela com filmes didáticos e exposições temáticas mensalmente.

Relativamente ao público-alvo do grupo dos adultos e de pessoas com mais idade é lhes disponibilizada uma zona de leitura organizada por zonas individuais ou de grupo, com refeições rápidas ou uma deliciosa bebida a acompanhar. Visto que também podem usufruir de uma bela exposição temática, conferências ou músicas ao vivo na zona de galeria de arte.

Como podemos concluir, este é um lugar confortável e pacífico destinado a toda a família, pois é um conceito que todos podem usufruir confortavelmente numa chaise longue ou numa confortável cadeira disfrutando o conhecimento que os livros transmitem e espreitando e sonhando pela interpretação feita à arte, através de belas obras expostas na zona de exposição.



Grafismo com o público-alvo descrito

## 2.7 Casos de estudo / Pesquisa

Relativamente aos casos de estudo foi realizada uma pesquisa aprofundada de vários espaços relacionados com o tema biblioteca / cafeteria.

Com a pesquisa realizada foi possível observar e estudar vários espaços com o mesmo conceito em países diferentes e qual o seu tipo de organização a nível espacial, bem como os diferentes tipos de serviços disponibilizados ao cliente. Para além disso conseguiu-se analisar quais os materiais e o mobiliário que são utilizados, para além da iluminação e da decoração.

Este estudo efetuado serviu também de inspiração para o presente projeto.

### 2.7.1 Biblioteca de Viagem Hyundai Card / Wonderwall

Este edifício, localiza-se em Seul – Coreia do Sul, tem uma área com cerca de 372 m<sup>2</sup> e a sua construção foi em 2014. Este é um exemplo de uma Biblioteca / Cafeteria e foi desenhada e projetada a partir do tema “Viagens” e o seu conceito aborda também o tema “arquivo da curiosidade”, como se pode observar na **figura 3** (piso inferior – zona de leitura).

O fato de entrar neste ambiente é interpretado como uma forma de viajar, e o espaço exhibe uma grande quantidade de informação, experiência e objetos, incluindo uma estante que cobre toda a parede do chão ao teto, como se pode observar na **figura 4** (piso superior – zona de leitura e cafeteria).

O espaço da cafeteria possui cadeiras de todo o mundo, fazendo alusão à diversidade cultural, como se pode observar na **figura 5** (piso inferior – zona de leitura e cafeteria).

Este exemplo de Biblioteca / Cafeteria serviu de inspiração para este projeto não só pela sua organização a nível espacial, como pelo fato de existirem zonas destinadas à leitura como zonas destinadas a beber-se um café ou um chá, para além de abordar temas de diversas culturas no mundo, tornando-se assim num espaço bastante interessante e apelativo para os seus clientes.



**Figura 3** - Piso inferior  
- Zona de leitura



**Figura 4**- Piso superior - escadaria e  
zona de leitura



**Figura 5**- Piso inferior - zona de  
leitura e cafeteria

## 2.7.2 Panta Rhei & Café Dias / Bookstore & Café

Panta Rhei é uma livraria e cafeteria que se localiza na Bratislava / Eslováquia.

O principal objetivo deste projeto foi criar um design, que se baseasse num rosto amigável de livraria que se tornasse num espaço apreciado por todos os seus clientes.

Como se pode observar na **figura 6** (zona de cafeteria e leitura), o seu interior foi elaborado de forma a criar uma ligação entre os livros e uma zona de café.

O seu conceito é baseado em tons claros, que naturalmente definem o espaço. As prateleiras dos livros têm o objetivo de ter uma finalidade barreira entre a livraria e o café. Este espaço serviu de influencia para o projeto devido a ser um espaço multifuncional e pelas suas características de Biblioteca / Café, tendo em consideração que tem uma zona de livros reservada a adultos, na parte de trás há também uma zona de livros destinada a crianças, sendo essa uma área perfeita onde as crianças podem brincar, aprender e encontrar novos amigos, como se pode observar na **figura 8** ( zona para crianças). Este é um exemplo de um espaço dinâmico e funcional para qualquer faixa etária, tendo assim servido de inspiração para a realização do projeto.



Figura 6 - Zona de cafeteria e leitura



Figura 7 - Zona de cafeteria e leitura



Figura 8 - Zona para crianças

### 2.7.3 Libreria Brac - Livraria de Arte Contemporânea e Café

Este espaço é multifuncional e tem cerca de 75 m<sup>2</sup> localizado em Florença – Itália.

Este exemplo serviu de influencia para o projeto devido a ser um espaço bastante interessante e dinâmico, pois oferece aos seus clientes a ideia de um café clássico conjugado com o seu interior que se destaca pelo estilo de arte contemporânea, como se pode observar na **figura 11** (zona de bar / cafeteria e leitura).

Neste espaço é possível estar-se confortavelmente a disfrutar de uma bela leitura acompanhada por uma saborosa bebida ou comida rápida à escolha do cliente.



Figura 9 - Espaço destinado ao laser



Figura 10 - Zona de bar



Figura 11 - Zona de bar/cafetaria e leitura

## 2.7.4 Saraiva Bookstore - Livraria de Arte Contemporânea / café

A livraria Saraiva, foi concebida como um espaço híbrido entre uma praça pública e uma biblioteca e localiza-se no Rio de Janeiro / Brasil.

Este exemplo serviu de influência para o projeto devido a ser um espaço que oferece aos seus clientes um lugar de convivência, lazer, concentração e Descanso ao mesmo tempo, como se pode observar na **figura 12** (zona destinada à leitura e ao laser).

Como se pode observar na **figura 13** (zona destinada à leitura e ao laser), a sua arquitetura é simples e convidativa, que visa a desaparecer por de trás dos livros para deixar a mente vagar sobre o seu conteúdo.



**Figura 12** - Zona destinada à leitura e laser



**Figura 13** - Zona destinada à leitura e laser



## 2.7.5 9 ¾ Bookstore - Livraria / Café

Este projeto consiste numa livraria e café com cerca de 120 m<sup>2</sup>, localizado na Colômbia.

Este espaço serviu de inspiração para a realização do projeto, devido a ser um espaço que foi projetado e pensado para os seus clientes terem um lugar agradável, onde possam levar tanto familiares como amigos para disfrutarem um pouco doseu tempo livre.

Neste espaço os seus clientes poderão disfrutar de uma bela bebida acompanhada pela leitura de um livro à sua escolha, como se pode observar nas **figuras 14** (zona destinada a cafetaria) e na **figura 15** (zona de leitura).

Como se pode observar na **figura 16** (zona destinada a crianças) é uma área destinada para crianças, tem pequenos esconderijos ou lugares onde podem desenhar, descansar e brincar simultaneamente enquanto os seus pais podem disfrutar de um espaço destinado para adultos, onde existem salas de leitura privadas e também mesas que podem ser partilhadas.

O interior do espaço é repleto de materiais quentes, móveis e objetos de decoração que transmitem serenidade conjugada com alegria, como se pode observar na **figura 17** (pormenor relativamente aos objetos e aos materiais utilizados).



Figura 14 - Zona destinada a cafetaria

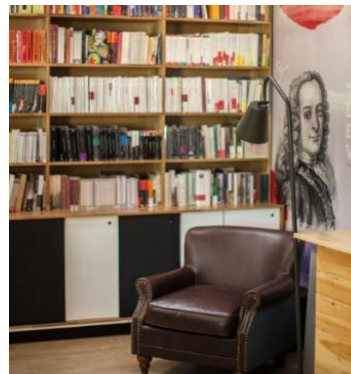


Figura 15 - Zona de leitura



Figura 16 - Zona destinada crianças



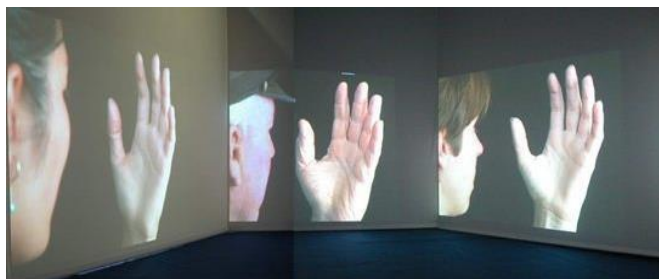
Figura 17 - Pormenor relativamente aos objetos e aos materiais utilizados

## 2.7.6 Bidibidibidiboo - Cavallerizza Reale di Torino - Galeria de Arte

Este é um exemplo de uma galeria de arte, e a maneira como a sala de exposições funciona serviu de influência para este projeto, na medida em que as suas telas luminosas estão expostas e organizadas, como se pode observar nas **figuras 18** (zona de exposição de ecrãs panorâmicos) e na **figura 19** (pormenorização de como estão expostos os ecrãs panorâmicos).



**Figura 18** - Zona de exposição de ecrãs panorâmicos



**Figura 19** - Pormenorização de como estão expostos os ecrãs panorâmicos

## 2.6.7 Showroom Riccò Façade - Galeria de Arte

Este edifício foi construído com o objetivo de proporcionar mais visibilidade e transmitir atributos ligados ao que se pretende expor, daí ser composto praticamente na sua totalidade por vidro, como se pode verificar na **figura 20** (possibilidade de exposição de obras de arte).

Este é um exemplo, que serviu de inspiração para a realização do projeto devido a ser um espaço todo em vidro, tal como o espaço do projeto em questão e serve de referência também devido à organização como dispõe os seus objetos para serem observados pelos clientes que vem visitar uma galeria de arte, como pode ser observado nas **figuras 21** (possibilidade de exposição de obras de arte) e na **figura 22** (possibilidade de exposição de obras de arte)



**Figura 20** - Possibilidade de exposição de obras de arte



**Figura 21** - Possibilidade de exposição de obras de arte



**Figura 22** - Possibilidade de exposição de obras de arte

## 3 Capítulo II - Existente

### 3.1 Descrição do espaço existente

Como se pode observar na **figura 23** (fotografia do exterior do edifício) a construção do edifício é apenas em vidro e ferro, pois atrás temos o que resta da muralha centenária da Cidade da Guarda.

Ao se observar a **figura 24** (planta inicial do edifício), podemos concluir que o edifício está dividido em duas partes e no meio dessas duas partes temos a presença de uma rampa de ferro que permite a livre circulação para a parte traseira do edifício, onde se pode visualizar a histórica muralha e o hotel que está construído sobre ela.

Na **figura 25** (fotografia interior do edifício) é possível observar-se que o espaço tem uma plataforma mais elevada. Em ambas as **figuras 25 e 26** (fotografia interior do edifício) pode ver-se a presença física de uma mini parede onde está um espaço para ser colocado um quadro da luz.

Como se pode ver nas **figuras 25** (fotografia do interior do edifício), **26** (fotografia do interior do edifício) e **23** (fotografia do exterior do edifício) o que sustenta este espaço repleto de vidro são os seus pilares e a sua estrutura construída em ferro.

Podemos concluir que este espaço totalmente vazio no localizado no centro histórico da Cidade da Guarda é uma mais valia para se reabilitar de forma a futuramente ser uma Biblioteca / Cafeteria – Galeria de Arte.



Figura 23 - Fotografia do exterior do edifício

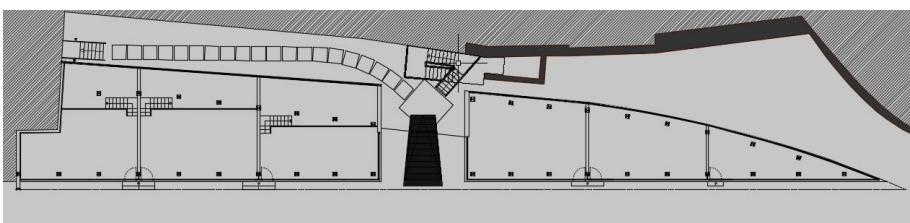


Figura 24 - Planta inicial do edifício



Figura 25 - Fotografia do interior do edifício



Figura 26 - Fotografia do interior do edifício

## 3.2 Requisitos do cliente

O presente projeto consiste em ser um espaço que pretende dinamizar a Cidade da Guarda. Proporcionando um lugar onde pode ser usufruído por todos os cidadãos de qualquer idade tanto como oferecer um lugar especial para ser visitado por qualquer turista que visite a cidade da Guarda.

A reabilitação deste edifício e todo o seu conceito foi pensado e idealizado com o consenso da Câmara da Cidade.

É um edifício bastante interessante devido às suas características construtivas e à sua localização.

Tem um enorme valor e reconhecimento pelo facto de o que resta da muralha centenária da Guarda estar mesmo localizada na parte de trás do edifício, daí a sua construção ter sido toda realizada em vidro com estruturas em ferro.

Todos os turistas se interessam por visitar e observar os monumentos que a Cidade lhes proporciona, logo se este edifício se tornar num espaço acolhedor, estando dentro dele e podendo observar o que resta da muralha é bastante interessante, sendo uma mais valia para a Cidade da Guarda.

Este espaço está pensado em estar em funcionamento durante o dia até a uma determinada hora da noite, proporcionando assim aos seus clientes uma utilização diária e noturna.

Este espaço vai conter mapas e livros com a banda desenhada relacionados com a Cidade, e referências de momentos e outros espaços que possam ser visitados por turistas.

Este espaço para além de ser uma Biblioteca / Cafeteria – Galeria de Arte é um espaço turístico também que proporciona um grande valor histórico para a Cidade.

### 3.3 Condicionantes do projeto

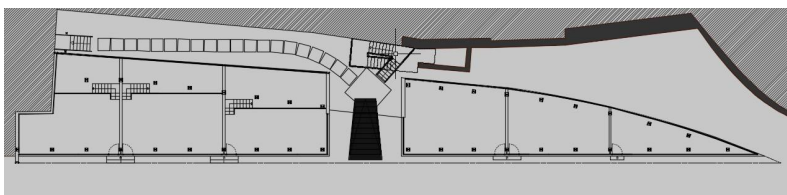


Figura 27 - Planta inicial do edifício

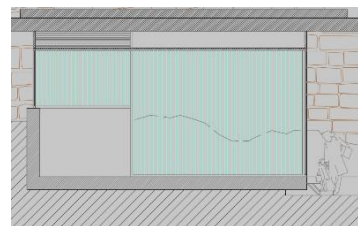


Figura 28 - Corte do edifício

Relativamente à planta inicial do edifício, como se pode observar na **figura 27** verificou-se a existência de um patamar elevado, como é possível observar na planta e no corte, **figura 28**. Contudo esse patamar elevado foi retirado devido a poder-se criar um espaço amplo com o objetivo de facilitar a circulação tanto às pessoas com mobilidade normal, como às pessoas com mobilidade reduzida.

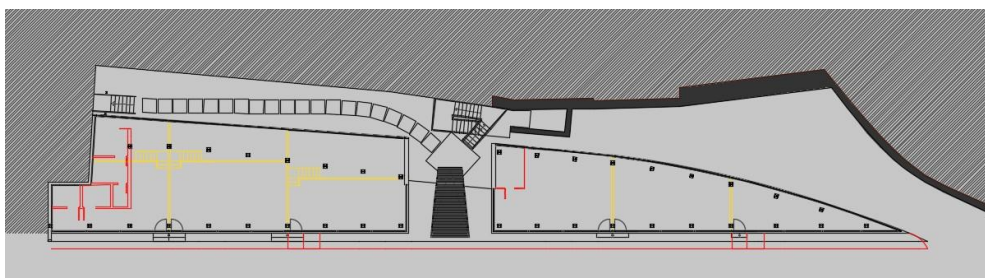


Figura 29 - Planta de alterações

Na **figura 29** podemos observar algumas alterações tanto a nível interior como a nível exterior.

Relativamente às alterações realizadas a nível interior do lado esquerdo do edifício, na zona de Biblioteca / Cafeteria construíram-se algumas paredes, simbolizadas a vermelho, que representam as casas de banho feminina e masculina, a cozinha, uma zona de arrumos e uma casa de banho com o objetivo de ser utilizada pelos empregados do estabelecimento. No lado direito do edifício construiu-se uma divisão de apoio à galeria de arte, simbolizada a vermelho e foi construída com o objetivo de ser uma zona de arrumos.

As paredes representadas a cor amarela foram todas removidas, com o objetivo de se criar um espaço amplo e com um nível de circulação funcional de acordo com o futuro espaço.

Relativamente às alterações realizadas a nível exterior foram acrescentadas duas rampas de acesso em ambas as partes do edifício de modo a facilitar a passagem a pessoas com mobilidade reduzida. As três portas foram mantidas de modo a obterem-se duas portas de entrada principal para os espaços uma com acesso a escadas e outra com uma rampa. A terceira porta foi mantida por segurança, sendo uma porta de emergência em casos de necessidade extrema, como o objetivo de manter a segurança de todos os ocupantes do edifício.

### 3.4 Legislação aplicável

Para a realização do projeto Biblioteca/ Cafeteria – Galeria de arte foi necessário realizar-se uma pesquisa relativamente aos decretos-lei e legislação existentes, para que todo o espaço fosse concebido de forma a respeitar as leis em vigor.

Portanto para a conceção do projeto recorreu-se ao documento de Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU), foram utilizados os seguintes documentos:

- Segundo o **Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1 – Via Pública** na **secção 1.2** direcionado aos **passeios e caminhos de peões**, teve-se em consideração na **secção 1.2.1** que o passeio principal da zona exterior do edifício não deve ter uma largura inferior a 1,5 m, portanto de acordo com a realidade o passeio que acompanha o edifício é de fácil acesso estando assim legal.

- Segundo o **Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1 – Via Pública** na **secção 1.3** direcionado às **escadarias na via pública**, teve-se em consideração na **secção 1.3.1** segundo a **alínea 2)** o comprimento do cobertor da escada deve ter entre 0,30 a 0,35 cm e a altura do espelho deve ter 0,15 cm, portanto de acordo com a lei pode-se concluir que as escadas de acesso ao edifício correspondem a estas normas, logo estão legais.

- Segundo o **Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1 – Via Pública** na **secção 1.5** direcionado às **rampas na via pública**, teve-se em consideração a construção de uma rampa para facilitar a circulação à entrada do edifício a pessoas com mobilidade reduzida, tornando este pormenor relevante para que o espaço se tonasse legal, segundo a lei em vigor.

- Segundo o **Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1– Via Pública** na **secção 2.2** direcionado aos **átrios**, teve-se em consideração na **secção 2.2.3** que as portas de entrada / saída dos edifícios e dos estabelecimentos devem ter uma largura útil não inferior a 0,87 m, portanto segundo a lei em vigor as portas do edifício estão legais devido a corresponderem a este fator.

- Segundo o **Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1– Via Pública** na **secção 2.9** direcionado às **instalações sanitárias de utilização geral**, teve-se em consideração na **secção 2.9.5**, segundo a **alínea 1)** o espaço interior do wc deve ter dimensões não inferiores a 1,60 m de largura por 1,70 m de comprimento. Segundo a **alínea 3)** tem de existir uma zona de manobra para rotação de 180º no interior do wc. De acordo com ambas as alíneas referidas anteriormente as casas de banho que foram construídas no edifício estão de acordo com a lei em vigor, pois

relativamente à alínea 1) o espaço interior mede 2,22 m por 1,67 m e de acordo com a alínea 3) também é possível um utilizador ter espaço de manobra para conseguir realizar uma rotação de 180º.

- **Segundo o Decreto-Lei nº 163 / 2006 de 8 de Agosto**, na parte dos **Anexos**, no **capítulo 1- Via Pública** na **secção 2.12** direcionado aos **balcões e guichés de atendimento**, teve-se em consideração na **secção 2.12.1**, de acordo com a **alínea 1)** que o balcão deve estar localizado junto a um percurso acessível, daí a ter-se colocado o balcão logo no hall de entrada permitindo assim o fácil acesso a todo o público.

- **Segundo a Portaria nº 215 / 2011 de 31 de Maio**, de acordo com o **Decreto-Lei nº 226 -A/2007 de 31 de Maio**, deve-se ter em consideração que o pé direito de um edifício público deverá ter 3 m, permitindo assim uma melhor ventilação ao espaço, portanto de acordo com a lei em vigor o presente edificio corresponde a estas normas, para melhor usufruto de todos os clientes.

## 4 Capítulo III - Projeto

### 4.1 Conceito

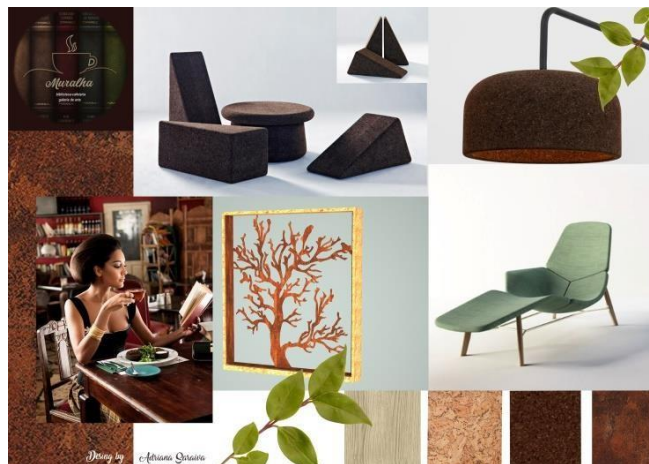


Figura 30 - Painel de conceito

Sendo a Guarda uma cidade centenária, com anos de história e lendas, o nome escolhido para este projeto foi “A Muralha”, devido ao edifício estar localizado à frente do que resta da antiga muralha da Guarda, vendo isso é essa a razão pelo qual a construção do edifício ser toda em vidro com sustentabilidade em ferro.

Contudo é um nome forte e que fica na mente dos habitantes da cidade. A ideia deste projeto é integrar-se e fazer parte da história desta cidade centenária.

Este edifício construído todo em vidro e em ferro e estando localizado no Centro da Cidade da Guarda, tem de se ter em consideração que no inverno a cidade é muito gelada e no verão muito quente. Tendo em conta ao clima nas diferentes estações optou-se por se colocar um pavimento radiante devido ao frio e ares condicionados pelo efeito do calor.

Contudo o conceito é criar-se um ambiente confortável durante todo o ano e como a cidade se situa em cima de uma montanha o tema foi influenciado para a este conceito é a Natureza.

A natureza é algo belo, algo confortável que nos transmite paz e reflexão sobre a vida e aquilo que nos rodeia, tal como a Biblioteca / Cafeteria – Galeria de Arte, que transmite conforto, paz, aprendizagem, reflexão e contemplação sobre as interpretações feitas quer à arte da leitura como a arte da pintura e da exposição.

A paleta de cores escolhida para a realização deste conceito que nos remete para a Natureza, são, o verde oliva, o castanho claro, o castanho escuro e a cor acastanhada do ferro que está presente no edifício.

O objetivo deste conceito é tornar este espaço num lugar simples e confortável, onde as pessoas se sintam serenas e como se não dessem conta do tempo passar.

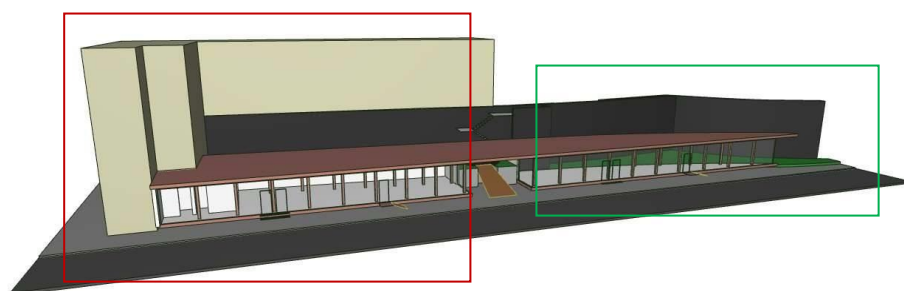


## 4.2 Proposta

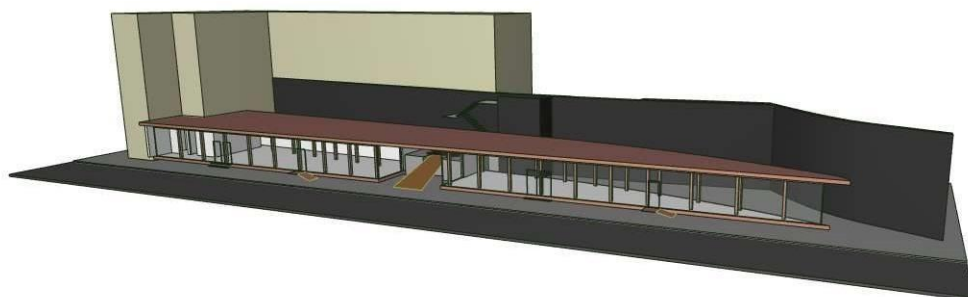
### 4.4.2 Desenhos exploratórios / Maqueta virtual

Realizaram-se algumas maquetes de estudo em imagem 3d no programa archicad. O objetivo da concretização destas maquetes virtuais, foi analisar-se o espaço e a volumetria do edifício com o fim de se clarificarem as ideias e eliminando algumas dúvidas para a conceção do conceito biblioteca / cafeteria e galeria de arte neste espaço.

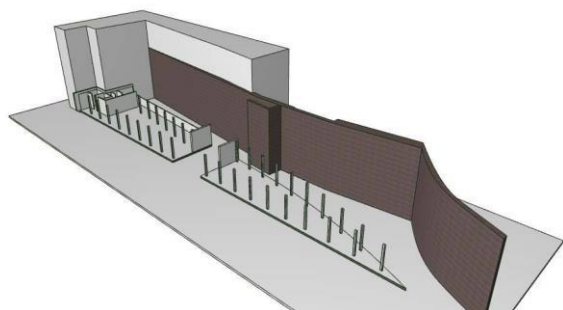
Definiu-se então que se iria aproveitar o facto de o edifício estar dividido em duas partes para numa parte ser destinada à biblioteca / cafeteria e outra parte estar destinada à galeria de arte, como podemos observar na **figura 31**.



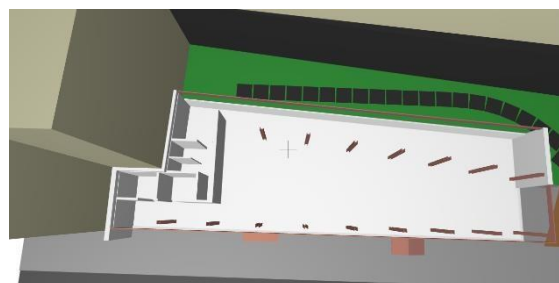
**Figura 31** – Legenda:  Biblioteca / Cafeteria  Galeria de Arte



**Figura 32** – Maqueta de estudo virtual – Exterior do edifício



**Figura 33** – Maqueta de estudo virtual - Interior do edifício

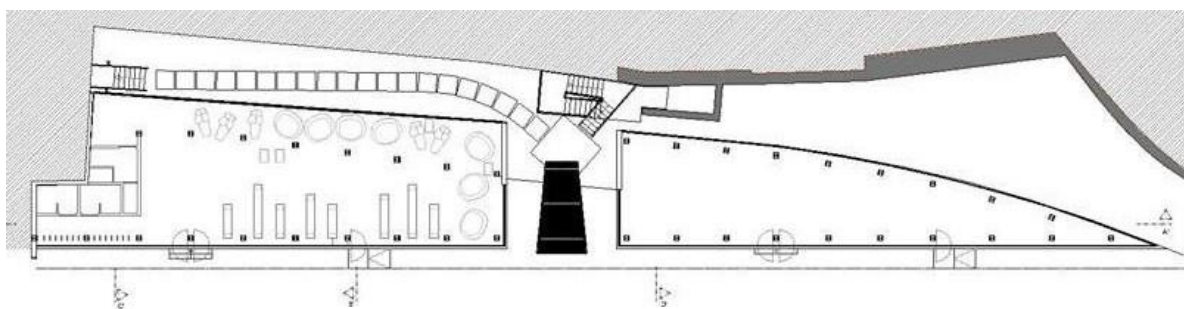


**Figura 34** – Maqueta de estudo virtual - Interior do edifício

### 4.4.3 Descrição da proposta

Para se chegar a uma conclusão final relativamente à conceção deste espaço estudaram-se várias possibilidades de como se poderia organizar.

Numa primeira fase ( **figura 35**) na zona de biblioteca/ cafetaria pensou-se em se realizar uma separação entre as estantes dos livros e os sofás redondos, onde as pessoas pudessem ler e ir livremente a escolher ou a mudar de livro, pensou-se também em se construir uma área destinada a máquinas de bebida e comida. Contudo este primeiro estudo não iria funcionar porque um espaço deste tipo requer que haja um empregado que acompanhe os seus clientes e que tome conta do espaço para que não seja vandalizado, outro factor que contribuiu para que esta ideia não fosse tomada como foco principal para o espaço foi o facto de a organização espacial não estar bem pensada, as estantes não poderiam ficar todas na fachada devido a tapar a luz solar que se direciona ao edifício, o que tornaria o espaço escuro sem qualquer luz natural. Contudo todos os fatores referidos que eram pontos negativos para o conceito não contribuíam para o conforto dos clientes.



**Figura 35** – Planta inicial – não funcional

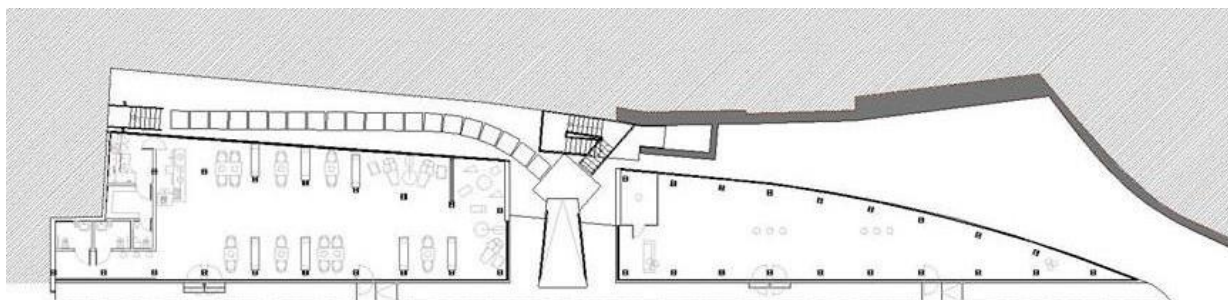
Posteriormente analisou-se melhor o espaço e na zona de biblioteca/ cafetaria pensou-se numa forma de resolver o problema obtido na primeira planta, e começou-se por se construir uma zona de cozinha com uma zona de armazém ao lado onde se poderiam guardar as comidas e bebidas em stock para usufruto dos clientes.

Nesta segunda planta melhorou-se a organização espacial (**figura 36**) com o objetivo de maximizar o maior conforto possível para os clientes. Então optou-se por uma zona de balcão com um empregado sempre disponível, neste balcão é possível o cliente escolher o que pretende comer e pedir o que pretende beber e ir sentar-se confortavelmente onde desejar quer numa cadeira junto a uma mesa que lhe permite trabalhar, ler ou simplesmente comer ou sentar-se numa chaise long a disfrutar o momento.

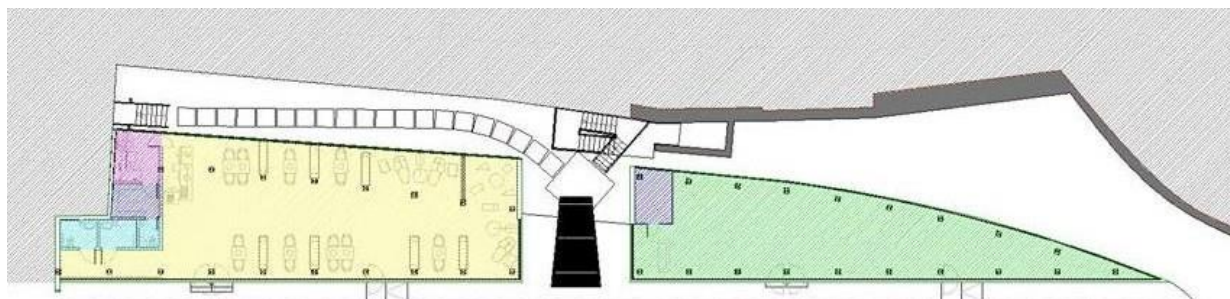
Nesta planta a organização foi pensada e projetada de tal maneira diferente que se criaram nichos e diferentes zonas de conforto separadas pelas estantes dos livros, cada zona tem uma estante que aborda temas diferentes, como ciência, história, entre muitos outros temas incluídos. Projetou-se também uma zona destinada às crianças onde podem brincar com o mobiliário inserido nesse ambiente, ou simplesmente assistir à hora do conto.

Relativamente à galeria de arte, criou-se uma zona de arrumos, onde se podem guardar obras de arte, cadeiras, retroprojetores, ou seja todo o material necessário de apoio à galeria de arte.

Concebeu-se também uma zona de balcão de apoio ao cliente, onde permite a compra de bilhetes de entrada ou simplesmente esclarecimento duvidas sobre a exposição que estiver no momento, ou sobre o que se irá passar futuramente. É possível ver a organização espacial na planta de zonamento (figura 37).



**Figura 36** – Planta escolhida para a conceção



**Figura 37** – Planta de zonamento

-  Zona de confeção de alimentos
-  Zona de arrumos
-  Zona de casas de banho
-  Zona de biblioteca / cafetaria
-  Zona de exposições

### 4.3 Equipamento

O mobiliário escolhido expressa acolhimento e conforto, como é o exemplo das chaises longs (**figura 38**) onde as pessoas podem estar a ler ou simplesmente estarem a deixar fluir os seus pensamentos. A mesa de apoio corresponde ao mobiliário contemporâneo com a sua diferente forma de carrinho (**figura 39**) onde o cliente pode colocar a sua bebida ou o seu bolo enquanto aprecia uma deliciosa leitura ou simplesmente reflete sobre a vida. Foram escolhidos pufs em forma de triângulos (**figura 40**) tem dupla função, servem para as crianças se sentarem na hora do conto ou então divertirem-se sempre que quiserem montando formas e construindo puzzles de formas diferentes, mas para acompanhar foi escolhida também uma mesa do mesmo material em cortiça onde os pequenos podem colocar também lá as suas bebidas, assim este dinâmico mobiliário permite-lhes que passem o tempo de forma divertida enquanto os pais leem.

Para que este espaço se tornasse um espaço especial e diferente, com a sua própria personalidade foram desenhados alguns equipamentos que pudessem enriquecer o espaço e tornando o seu ambiente com um ar e uma beleza natural.

Os equipamentos desenhados e projetados, foram as estantes dos livros (**figura 41**), os separadores de ambiente (**figura 42 / 43**) que tem o objetivo de tornar o espaço dinâmico refletindo a natureza e o balcão de atendimento ao público.

Desta forma o espaço torna-se assim num ambiente lúdico magnifico onde os clientes se sentem especiais e confortáveis



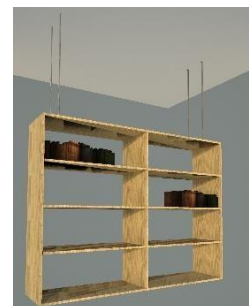
**Figura 38** – Chaise long



**Figura 39** – Mesa de apoio



**Figura 40** – Pufs triângulares



**Figura 41** – Estante de livros em madeira carvalho

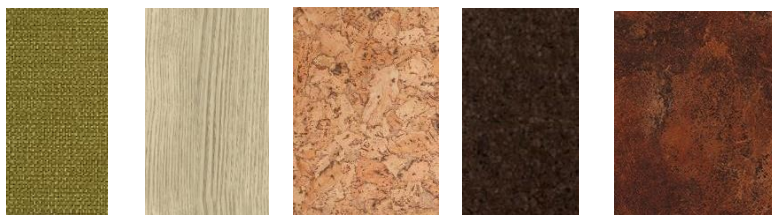


**Figura 42 – Separador de ambiente**



**Figura 43 – Separador de ambiente**

## 4.4 Materiais



**Figura 44** – Pallette de cores / materiais

Os materiais foram escolhidos de modo a criar um conforto quer a nível visual quer a nível físico, tornando o espaço com uma brisa leve e suave tal como a natureza que nos envolve.



Em relação ao ferro, aproveitou-se o mesmo material pelo facto da construção do edifício ser em ferro, adaptando-se assim ao conceito pretendido.



Em relação à cortiça optou-se por escolher uma tonalidade escura que está presente no mobiliário, oferecendo conforto ao espaço e refletindo o conceito de natureza.



Escolheu-se uma cortiça com um tom mais claro presente nas paredes com o intuito de contrastar com a cortiça de tom mais escuro, proporcionando uma dinâmica e sintonia ao espaço.



Optou-se por se escolher um flutuante de vinil de uma madeira em carvalho com um tom claro, que está presente em algum mobiliário e no pavimento, servindo de elemento para contrastar com o mobiliário de tom mais escuro. Este to escolhido para o pavimento ampliando assim o espaço de uma forma mais confortável e mais luminosa, criando um reflexo de sintonia com a natureza.



O verde oliva foi também uma opção escolhida que está presente nas cadeiras e nas chaise longue, criando um ambiente mais vivo e enriquecendo o espaço relativamente à cor de todos os outros materiais. Refletindo puramente a Natureza.

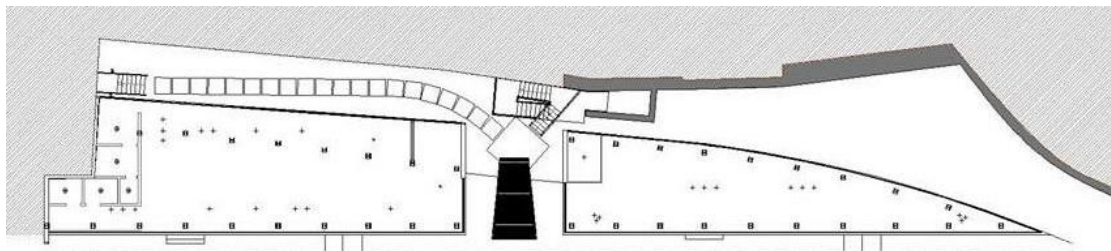
## 4.5 Iluminação

Relativamente à iluminação na zona de biblioteca / cafeteria, ( **figura 45**) optou-se por se fazer um jogo com iluminação direta e indireta, obtendo-se um ambiente suave e neutralizado.

A iluminação direta está presente nos candeeiros suspensos e foram localizados nas zonas de leitura, de trabalho e nas zonas de acesso, como é o exemplo do balcão e dos acessos às casas de banho.

A iluminação indireta está presente nas estantes dos livros, em todas as estantes dos livros foram colocadas lâmpadas que permitissem criar um ambiente luminoso e ao mesmo tempo harmonioso.

O objetivo do jogo da iluminação direta e da iluminação indireta é não se tornar exaustiva aos olhos do cliente, tornando assim o espaço num ambiente confortável.



**Figura 45** – Planta de iluminação

## 4.6 Renders do espaço

### 4.6.1 Zona Biblioteca / Cafeteria



**Figura 46** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 47** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria





**Figura 48** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 49** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 50** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



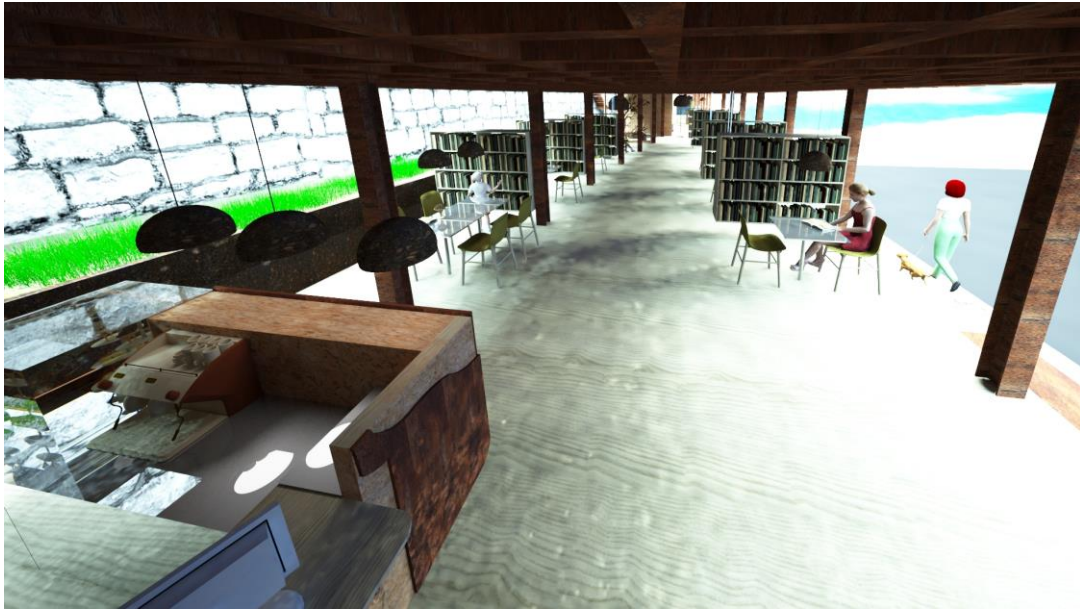
**Figura 51** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 52** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 53** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 54** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 55** – Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



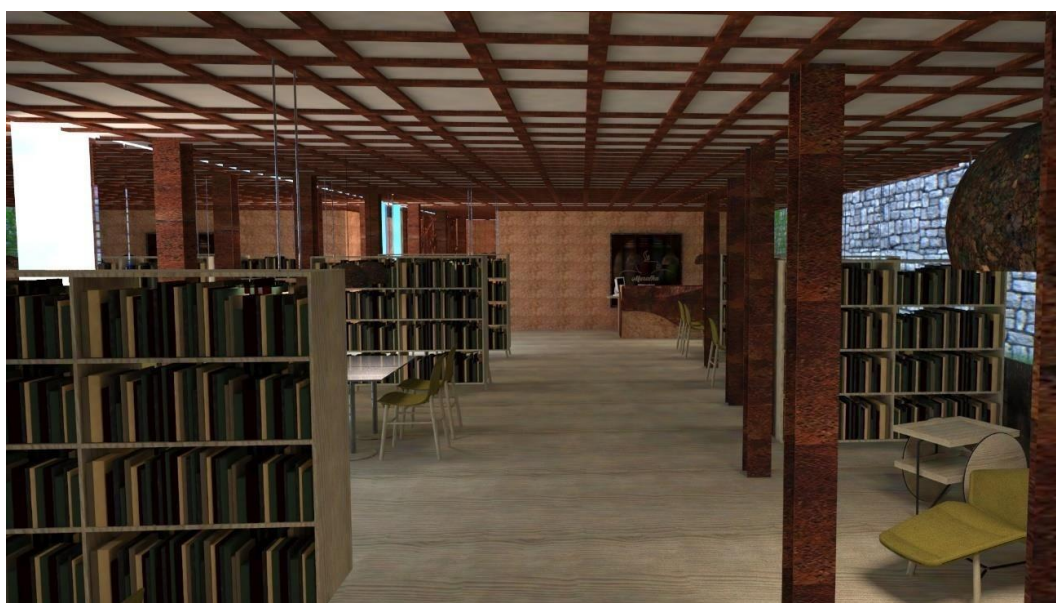
**Figura 57**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafet



**Figura 58**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 59**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 60**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 61**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 62**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 63**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 64**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria





**Figura 65**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 66**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria



**Figura 67**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria – Zona do conto



**Figura 68**– Render do espaço zona de Biblioteca / Cafeteria – Zona do conto

#### 4.6.2 Zona Galeria de Arte Versátil



**Figura 69**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil



**Figura 70**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil



**Figura 71**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil



**Figura 72**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil



**Figura 73**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil



**Figura 74**– Render do espaço zona de Galeria de arte versátil

## 5. Conclusão

Com a realização deste projeto, e com o facto de ter sido selecionado um edifício com um grande valor visual localizado no centro histórico da Cidade da Guarda, verifica-se que é uma mais valia, pois o mesmo poderá ser utilizado para dinamizar aquela zona e tornar-se um polo de interesse para as pessoas, locais e visitantes.

O facto de ser natural da cidade e verificar a sua degradação devido à não utilização, permitiu um maior envolvimento neste projeto, com o registo fotográfico, verificação das dimensões, idealização e conceção espacial, foi necessário efetuar um percurso de criatividade e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante os três anos de licenciatura, que com o apoio dos coordenadores, foi possível concretizar.

Conclusão, para além do que referi anteriormente este projeto foi importantíssimo para mim, porque consegui perceber quais são as minhas capacidades e as minhas limitações nesta área do Design, e ajudou-me também a ter a certeza de que é este o rumo que quero levar para o meu futuro, ser uma designer, porque gosto mesmo do que faço, portanto a licenciatura de design de interiores e equipamento foi uma mais valia para a minha vida profissional.

## 6. Bibliografia / Web grafia

### Bibliografia

- CUNHA, Luís Veiga da. Desenho Técnico. 15.<sup>a</sup> Edição, 2010.
- Gibbs, Jenny (2010), Design de Interiores Guia Útil para Estudantes e Profissionais, Barcelona, Editorial Gustavo Gili.
- GRIMLEY, Chris / LOVE, Mimi: Color, Space, Style: all the details interior designers need to know but can never find. Rockport Publisher, Inc.; 2007.
- PANERO, Juilius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. 1.<sup>a</sup> Edição, 2011.
- PEDRO, João Branco; VASCONCELOS, Leonor; MONTEIRO, Mara; GERÓNIMO, Catarina. Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação.

### Web grafia

[http://www.oasrn.org/pdf\\_upload/decretolei\\_163\\_2006.pdf](http://www.oasrn.org/pdf_upload/decretolei_163_2006.pdf)

<http://www.portaldolicenciamento.com/condicoes-de-instalacao/abrir-restaurant.html>

<http://www.portaldolicenciamento.com/comercio-alimentar/licenciamento-comercial.html>

<http://www.portaldolicenciamento.com/enquadramento-legislativo/legislacao.html>

<http://www.portaldolicenciamento.com/estabelecimentos-turisticos.html>

